

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19

**Oswaldo Hideo Ando Junior
(Organizador)**



Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19

**Oswaldo Hideo Ando Junior
(Organizador)**



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia de COVID-19

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Oswaldo Hideo Ando Junior

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 / Organizador Oswaldo Hideo Ando Junior. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-864-9

DOI 10.22533/at.ed.649210203

1. Pandemia. 2. Covid-19. I. Ando Junior, Oswaldo Hideo (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O primeiro volume da Coleção “**Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19**” tem como objetivo central a disseminação científica de forma ampla e acessível à sociedade, visando contribuir para debate e proposição de alternativas para o enfrentamento da pandemia. Nesta coleção, apresenta-se uma série de capítulos que contextualizam várias ações, experiências e reflexões acerca do enfrentamento da pandemia de Sars-CoV-2 no Brasil e na América Latina, resultado de pesquisas no âmbito da ciência, tecnologia e inovação de vários desafios concernentes a diversos tipos de ações de investigações e/ou resultados de inovações.

Os estudos, ações e experimentos apresentados pelos autores nos indicam diversos olhares, ações e ensinamentos, que nos remetem ao tema central do livro tendo vinte capítulos, que abordam os mais diversos assuntos. A temática, sem dúvida, trata-se de um tema atual e de grande relevância diante do desafio que tem sido o enfrentamento da Pandemia de Sars-CoV-2.

Convido à leitura aqueles que se interessam pelo tema, para consolidar novas perspectivas e proposições criativas para o avanço do conhecimento científico e tecnológico no enfrentamento da pandemia na América Latina e no Brasil, somando-se as informações já existentes.

Ciente da importância da disseminação da informação e da divulgação científica, em nome de dos autores, agradecemos a estrutura da Atena Editora que disponibiliza uma plataforma consolidada e confiável para cientistas e pesquisadores divulguem seus resultados.

Oswaldo Hideo Ando Junior

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FABRICAÇÃO E IMPRESSÃO 3D DE EPI'S PARA AS AÇÕES DE COMBATE AO COVID-19

Rafael Andrade Taveira

Igor Wilis Mauerberg Barbosa

Pietro Luigi Verona

Priscila Lemes Rachadel

Oswaldo Hideo Ando Junior

DOI 10.22533/at.ed.6492102031

CAPÍTULO 2..... 14

INFORMAÇÕES E DESINFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 EM TEMPOS DE PANDEMIA

Patrícia Raquel Maba

Paula Otávia Haacke Branco

Emyr Hiago Bellaver

Ana Beatriz Albino de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.6492102032

CAPÍTULO 3..... 27

POTENCIALIDADES DAS INTERVENÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL FRENTE AO CENÁRIO PANDEMICO POR COVID-19 NO BRASIL

Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva

Shirley Jacklanny Martins de Farias

Luana Olegário da Silva

Davi dos Santos Rodrigues

Rosalva Raimundo da Silva

Luís Roberto da Silva

Matheus Felipe Medeiros de Lira

Jurandir Alves de Almeida Júnior

Ellyda Vanessa Gomes da Silva

Nathália Alves Castro do Amaral

Mariana Gomes Ferreira Machado de Siqueira

Emília Carolle Azevedo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6492102033

CAPÍTULO 4..... 39

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL E PUERPERAL EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michelle Araújo Moreira

Wesley Ribeiro de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.6492102034

CAPÍTULO 5..... 50

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA MORTE NO CONEXO DA COVID-19

Camilla Kelly Alves dos Santos

Estela Faria Costa

Giovanna Karla Prudente da Silva
Jessyca Menezes Linhares
Leandro dos Santos Cruz
Maria Victória de Araujo Lira
Mateus Messias Bomfim dos Santos
Matheus Emanuel Cezar Dantas Gama
Priscilla Campos Vidal
Renata Maria Santos Oliveira
Rodrigo Menezes Santos
Suelly Cristine de Almeida Santos

DOI 10.22533/at.ed.6492102035

CAPÍTULO 6..... 62

DISSEMINAÇÃO DO COVID-19 NO PARAGUAY DESDE A APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA

Alberto Saturno Madureira
Carla Cristina Fava
Caroline Pasquetto Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.6492102036

CAPÍTULO 7..... 73

O AVANÇO DO CORONAVÍRUS E OS DESAFIOS PARA O CUIDADO DA SAÚDE NAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS NO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL

Isabele Bandeira de Moraes D'Angelo
Carolina de Albuquerque de Lima Duarte
Pedro Henrique Sette-de-Souza
Luiza Rayanna Amorim de Lima
Daniela de Araújo Viana Marques
George André Lando

DOI 10.22533/at.ed.6492102037

CAPÍTULO 8..... 89

AÇÕES DE PREVENÇÃO AOS RISCOS DA PANDEMIA DE CORONAVIRUS: UM ESTUDO EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE NOVA ANDRADINA-MS

Paulo Cesar Schotten
Fernanda Azevedo Ribeiro Costa
Maria do Carmo Simões
Renan da Silva Costa
Valéria Cristina Alves de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.6492102038

CAPÍTULO 9..... 99

ALTERAÇÃO DE PROTOCOLOS HEMOTERÁPICOS PARA ATENDIMENTO A PACIENTES COVID19 NO HOSPITAL CENTRAL DA AERONÁUTICA

Carla Edel
Ana Claudia da Silva Bastos
Jefferson Pereira Batista da Silva
Tiago Ascenção Barros

DOI 10.22533/at.ed.6492102039

CAPÍTULO 10..... 106

AUMENTO DA INCIDÊNCIA DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

Simone Souza de Freitas
Amanda Dacal Neves
Cristiane Feitosa Leite
Camila Araújo Calheiros
Eveliny Silva Nobre
Janaina de Souza Fiaux Almeida
Jeniffer Emidio de Almeida
Marcileide da Silva Santos
Maria Ramona da Penha Carvalho
Maria Luzineide Bizarria Pinto
Nathalia Nascimento Gouveia
Shelma Feitosa dos Santos
Reginaldo Luís da Rocha Júnior

DOI 10.22533/at.ed.64921020310

CAPÍTULO 11 113

EFEITO DO USO DE *IGNATIA AMARA* NO COMPORTAMENTO DE RATOS WISTAR EM ISOLAMENTO SOCIAL

Patricia Cincotto dos Santos Bueno
Larissa Cristina Nascimento
Guilherme Augusto Calderari
Beatriz dos Santos Bueno
Sandra Maria Barbalho
Elen Landgraf Guiguer
Raul José Silva Girio
Carlos Eduardo Bueno
Fabio Fernando Ribeiro Manhoso

DOI 10.22533/at.ed.64921020311

CAPÍTULO 12..... 125

COVID-19 E ODONTOLOGIA – REPERCUSSÕES DA PANDEMIA NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Maria Suzymille de Sandes Filho
Maria Suzyane Sandes Filho
Maria Suzyene de Sandes Filho
Suzyelle Maria de Sandes Filho
Natanael Barbosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64921020312

CAPÍTULO 13..... 137

SAÚDE MENTAL NOS TEMPOS PANDÊMICOS

Daciana Sedano da Silva
Katia Gonçalves Castor

DOI 10.22533/at.ed.64921020313

CAPÍTULO 14..... 149

COVID-19 E SEUS IMPACTOS NA DEPRESSÃO

Ana Carolline Oliveira Torres
Bárbara Helena dos Santos Neves
Liliane Rochemback
Renato Machado Porto
Joslaine Schuartz Iachinski
Kamila Simões Sales
Valnice Machado Portela
Anderson Poubel Batista
André Luiz Polo
Paula Cintra Dantas
Antônio Luciano Batista de Lucena Filho
Izabela Bezerra Pinheiro Espósito

DOI 10.22533/at.ed.64921020314

CAPÍTULO 15..... 156

MANIFESTAÇÕES DA CAVIDADE ORAL RESULTANTES DO ESTRESSE E DA ANSIEDADE PROVOCADA PELA PANDEMIA DO COVID-19

Daniela Oliveira Braga da Silva
Viktória Luísa Oliveira Braga e Silva

DOI 10.22533/at.ed.64921020315

CAPÍTULO 16..... 161

O IMPACTO CHAMADO DESEMPREGO À SAÚDE PSÍQUICA DOS TRABALHADORES

Agatha Christie da Silva Cunha
Vanessa Carine Gil de Alcantara
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

DOI 10.22533/at.ed.64921020316

CAPÍTULO 17..... 173

OBESIDADE EM TEMPOS DE COVID-19: RECOMENDAÇÕES PARA VIVER SAUDÁVEL NA PANDEMIA

Luciara Fabiane Sebold
Lúcia Nazareth Amante
Juliana Balbinot Reis Girondi
Nádia Chiodeli Salum
Larissa Evangelista Ferreira
Thainá de Souza Kagauchi

DOI 10.22533/at.ed.64921020317

CAPÍTULO 18..... 188

REFLEXÕES SOBRE A ATIVIDADE LABORAL DOS MOTORISTAS DE ÔNIBUS EM TEMPOS DE COVID-19: RISCOS VISÍVEIS E OS INVISÍVEIS

Vanessa Carine Gil de Alcantara
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Eliane Ramos Pereira

Isadora Pinto Flores
Agnes Cristina da Silva Pala
Lais Gomes Santuche Pontes

DOI 10.22533/at.ed.64921020318

CAPÍTULO 19.....200

IMPACTO DA PANDEMIA DO SARS-COV2-COVID-19 NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM BRASILEIROS RESIDENTES EM MINAS GERAIS

Álvaro César de Oliveira Penoni
Anderson Luis Coelho
Alessandro de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.64921020319

CAPÍTULO 20.....209

ANÁLISE COMPARATIVA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO, RELACIONADA AO BEM ESTAR NO PRÉ E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Julio Raphael Barros Campos
Rafael Franco Cavalcante
José Roberto Gonsalves
Cristiane Gomes Souza Campos

DOI 10.22533/at.ed.64921020320

CAPÍTULO 21.....224

COVID-19, POLÍTICAS PÚBLICAS E TERAPIA VOCAL

Camilla Porto Campello
Glaurea Regina de Santana Nunes
Maria Fabiana Bonim de Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.64921020321

SOBRE O ORGANIZADOR.....234

ÍNDICE REMISSIVO.....235

CAPÍTULO 18

REFLEXÕES SOBRE A ATIVIDADE LABORAL DOS MOTORISTAS DE ÔNIBUS EM TEMPOS DE COVID-19: RISCOS VISÍVEIS E OS INVISÍVEIS

Data de aceite: 17/02/2021

Vanessa Carine Gil de Alcantara

Psicóloga. Pós doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde. Universidade Federal Fluminense UFF, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa EEAAC. Doutora e Mestre pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – EEAAC, Niterói – RJ – Brasil. Professora e Supervisora de Estágio das Faculdades Integradas Maria Thereza, Niterói – RJ – Brasil.

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

Professora Titular da Universidade Federal Fluminense – EEAAC/UFF. Enfermeira. Fenomenóloga Psicóloga. Pós-Doutora em Filosofia (UERJ/IFCH); Doutora em Psicologia Social (UERJ/IFCH) e Doutora em enfermagem (UFRJ/EEAN). Mestre em Filosofia (UERJ/IFCH), Mestre em enfermagem (UFRJ/EEAN); Professora Distinguida estrangeira do Programa en Ciencias de Enfermería de la Escuela de Posgrado da Universidade Nacional de Trujillo/Perú (UNT). Professora Honorária da Universidade Nacional de Tumbes/Perú (UNTUMBES).

Eliane Ramos Pereira

Professora Titular da Universidade Federal Fluminense - EEAAC/UFF. Enfermeira. Psicóloga . Pós-Doutora pela UERJ. Doutora em Enfermagem/UFRJ. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial MPEA / UFF. Professora de Doutorado e Mestrado do Programa De Pós-Graduação Acadêmico

em Ciências do Cuidado em Saúde/ PACCS / UFF. Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação Mestrado de Ensino na Saúde MPES/UFF. Professora Visitante Distinguida do Posgrado da Universidad Nacional de Trujillo, UNT/ Perú. Professora Honorária da Universidade Nacional de Tumbes/Perú (UNTUMBES).

Isadora Pinto Flores

Psicóloga. Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde. Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. Niterói – RJ – Brasil. Mestre pelo mesmo programa. Universidade Federal Fluminense – UFF

Agnes Cristina da Silva Pala

Psicóloga. Doutoranda Ciências do Cuidado em Saúde. Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. Niterói – RJ – Brasil. Universidade Federal Fluminense – UFF, Mestre em Psicologia, UFF. Professora e Supervisora de Estágio das Faculdades Integradas Maria Thereza, Niterói – RJ – Brasil.

Lais Gomes Santuche Pontes

Graduanda de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica PROPI-UFF. Projeto de pós Doutorado da autora Vanessa Carine Gil de Alcantara. Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa EEAAC- UFF, Niterói – RJ – Brasil.

RESUMO: Desde dezembro de 2019 a China foi surpreendida com o avanço de uma doença parecida com o que já se conhecia, porém, o SARS-COV 2-COVID-19, surpreendeu a comunidade médica e científica com sua

letalidade e em menos de um mês se espalhou por diversos lugares do mundo, iniciou-se a pandemia do CORONA VIRUS. **Objetivo:** Este trabalho visa refletir sobre o trabalho dos motoristas de ônibus em meio à pandemia, seus riscos visíveis e os invisíveis. **Metodologia:** Método qualitativo descritivo, faz parte do projeto de pós-doutorado em andamento aprovado na Universidade Federal Fluminense intitulado: O cuidado em saúde para trabalhadores motoristas de ônibus: Uma perspectiva fenomenológica em tempos de pandemia por COVID-19. Trabalho de pesquisa em periódicos científicos e matérias jornalísticas, e a aproximação da fenomenologia de Merleau-Ponty. **Discussão:** Sabe-se que o efeito principal do Covid-19 é a: Síndrome respiratória aguda grave(SARS), e com o passar dos meses de pandemia milhares de pacientes no mundo morreram em decorrência deste efeito, porém, centenas de milhares de infectados por CORONA VIRUS, tiveram outros efeitos adversos, e danos crônicos físicos posteriores à infecção. Outros sintomas tornam-se crônicos, mas emocionais, os sintomas invisíveis. **Conclusão:** Deve-se exercitar uma postura empática responsável nos transportes coletivos, compreendendo que a prevenção mesmo com a vida ativa das cidades preservam a vida e a coletividade. **PALAVRAS - CHAVE:** Fenomenologia; Pandemia; Psicologia; Percepção; Saúde do Trabalhador.

REFLECTIONS ON THE LABOR ACTIVITY OF BUS DRIVERS IN TIMES OF COVID-19: VISIBLE RISKS AND INVISIBLE RISKS

ABSTRACT: Since December 2019, China has been surprised by the advance of a disease similar to what was already known, however, SARS-COV 2-COVID-19, surprised the medical and scientific community with its lethality and in less than one month spread around the world, the CORONA VIRUS pandemic began. **Objective:** This paper aims to reflect on the work of bus drivers in the midst of the pandemic, its visible and invisible risks. **Methodology:** Descriptive qualitative method, it is part of the postdoctoral project in progress approved at the Universidade Federal Fluminense entitled: Health care for bus driver workers: A phenomenological perspective in times of pandemic by COVID-19. Research work in scientific journals and journalistic articles, and the approximation of Merleau-Ponty's phenomenology. **Discussion:** The main effect of Covid-19 is known to be: Severe acute respiratory syndrome (SARS-COV2), and over the months of the pandemic thousands of patients worldwide have died as a result of this effect, however, hundreds of thousands of infected by CORONA VIRUS, had other adverse effects, and chronic physical damage after infection. Other symptoms become chronic, but emotional, invisible symptoms. **Conclusion:** A responsible empathetic posture in public transport must be exercised, understanding that prevention, even with the active life of cities, preserves life and the community.

KEYWORDS: Phenomenology; Pandemic; Psychology; Perception; Worker's Health.

1 | INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 está prestes a completar um ano, os efeitos deste momento pelo mundo ainda estão sendo sentidos e vivenciados, vacinas em teste mas ainda, não liberadas, nos posicionam para permanência em isolamento social, as insistentes

aglomerações desnecessárias, como, para lazer nos contextos sociais, perpetuam o contágio e fragilizam a vida.

No mês de junho de 2020, auge da pandemia no Brasil, só no Rio de Janeiro já se contabilizava 39 mortes de trabalhadores rodoviários, motoristas e cobradores, a lei nº 8.801, de autoria do presidente da Comissão de Transportes da Alerj, deputado Dionísio Lins do partido Progressista (G1GLOBO, 2020) reforçou a relevância de higienização dos coletivos como medida preventiva de contágio.

Trabalhadores (as) de variados setores precisaram continuar trabalhando enquanto a Organização Mundial de Saúde (OMS), informava que o melhor a ser feito para evitar a propagação do vírus acontece por de gotículas respiratórias lançadas por alguém que está tossindo ou tem outros sintomas, além do afastamento social o uso obrigatório de máscaras e higienizar as mãos a medida mais acertada era e é se manter em casa.

A urgência do momento, a quantidade de vidas vencidas pelo vírus, no mundo todo, as taxas de aumento de novos casos e os óbitos registrados, amedronta as pessoas que não tinham e não tem escolha a não ser sair para trabalhar.

Médicos, enfermeiros, auxiliares de serviços gerais, motoristas de ônibus, motoristas de ambulância, entregadores, bombeiros, policiais, são alguns exemplos entre várias classes trabalhadoras, que não pararam de trabalhar por causa da pandemia.

A nova rotina com o chamado “*lockdown*” imperativamente, fechou escolas, universidades, templos, comércio, restaurantes, medida para preservação de vidas. Enquanto as garagens de ônibus, mesmo trabalhando com o mínimo do seu efetivo, permaneceram abertas para a garantia da mobilidade urbana da população que precisava e precisa trabalhar também.

Sabe-se que o contato sem a proteção da máscara, ou o toque em objetos contaminados e a não higienização das mãos podem resultar na propagação do vírus que comprovadamente sobrevive em superfícies pode sobreviver por até 72 horas em plástico e aço inoxidável, menos de 4 horas em cobre e menos de 24 horas em papelão (PATHO, 2020) aumentando o risco de contágio, atualmente, não há vacinas disponíveis contra a COVID-19. Há várias em fase de testes. O mundo espera tê-las em breve como uma das medidas mais custo-efetivas para controlar a pandemia de COVID-19 e diminuir os impactos na saúde, economia e sociedade. (PATHO, 2020).

Até o presente momento, vivemos entre as medidas de prevenção e a ocorrência de novos casos em muitos lugares do mundo, tentativa de abertura da economia, e novos fechamentos para evitar a dissiminação, ao todo segundo a Organização Panamericana De Saúde (2020) são: 63.965.092 casos confirmados e 1.488.120 mortes, números atualizados em 03 de dezembro de 2020, mostram que no Brasil já são 6.487.084 novos casos e 175.270 brasileiros mortos.

Considerando o transporte parte essencial da vida produtiva de uma cidade, na linha de frente estão os profissionais que operacionalizam a possibilidade do ônibus sair

da garagem e o motorista realizar sua função social, que é transportar as pessoas, neste momento de pandemia abre-se novas possibilidades de pensar acerca do processo de cuidados em saúde ao (a) trabalhador(a), comportamento e educação para um trânsito melhor, modos de contribuir com os trabalhadores na linha de frente do transporte.

O principal efeito de uma pesquisa deve estar relacionado ao retorno à prática profissional bem como, mudanças de realidade, melhorar a visibilidade social de um grupo, a proposta do relatório de estágio pós doutoral, é continuar os debates acerca da relevância e fragilidade da profissão motorista de ônibus e ao escrever e assumir disciplina Psicologia do Trânsito, no curso de Psicologia, da instituição MariaThereza, abre-se para a professora novas possibilidades de pensar acerca do processo de cuidados em saúde ao(a) trabalhador(a), comportamento e educação para um trânsito melhor, modos de contribuir com os (as)trabalhadores(as) na linha de frente do transporte neste momento de pandemia direcionará para a responsabilidade educativa.

2 | METODOLOGIA

Este trabalho é resultante da pesquisa em periódicos científicos e matérias jornalísticas, para compor o relatório de pós doc da autora correspondente, e a aproximação da fenomenologia de Merleau-Ponty, a escolha deste referencial deu-se pelo estudo dos fenômenos estar diretamente relacionado aos aspectos da experiência vivida que aparecem e a perspectiva de darmos sentido a estes aspectos, a fenomenologia de Ponty, permite-nos debruçarmos sobre o que está diante de nós mas também, compreender o que não aparece, o que está colocado na ordem do discurso, nas emoções que tomam o curso do corpo e surgem como sintomas.

3 | DISCUSSÃO

O trânsito enquanto fenômeno humano procura manter a sociedade ativa e produtiva, obedecendo ao princípio de ser este (o trânsito) o momento no qual ocorre o ápice de uma interação humana profundamente paradoxal, gerando encontros e desencontros de uma espécie que pretende assim permanecer em constante mobilidade, a entrada e saída de passageiros, as amizades tecidas dentro do ônibus, os eventos conflituosos, os fenômenos sociais, fazem parte do dia a dia no transporte coletivo de passageiros.

A concessão é pública mas a prestação deste serviço é feito por empresas particulares, que selecionam seus trabalhadores através dos Recursos Humanos, na pessoa do(a) psicólogo(a), no que tange suas atribuições, o trabalho está ligado aos processos organizacionais e não aos processos emocionais, mesmo no ambiente propício para as ações da Psicologia do trânsito, o foco do trabalho da psicologia ainda é organizacional.

Considerar o (a) trabalhador (a) condutor (a) apenas como força produtiva de

uma engrenagem, reforça a invisibilidade social dos motoristas de ônibus, e uma das funções do(a) psicólogo(a) perpassam o caminho da tradução dos aspectos emocionais e perceptivos, a vivência não é plana, sem profundidade, sem dimensão, não é uma camada opaca com a qual chegaríamos a nos confundir(MERLEAU-PONTY, pág.122, 2014).

A psicologia deve oferecer cuidado, endereçar as demandas emocionais dos (as) condutores (as) para atendimento, garantindo melhorias àqueles (as) que operacionalizam a mobilidade urbana e movimentam a cidade.

As medidas básicas adotadas pelo Brasil visando a proteção dos motoristas de ônibus bem como em outros países no mundo contra o vírus, são tentativas que as empresas de transporte coletivo e para os passageiros adotaram para garantir o serviço em funcionamento resguardando a saúde e a vida: dos motoristas, dos passageiros e dos(as) trabalhadores(as) internos das empresas de transporte, da sociedade.

Sabemos que efeitos da pandemia não são apenas no corpo ou nos hospitais, o isolamento social atingiu fortemente a economia dos países, destaque para o Brasil, que mesmo com auxílio do governo, com esforços da sociedade, com a manutenção dos serviços essenciais, muitos setores estão contabilizando prejuízos, fechando os estabelecimento e demitindo, o setor de transporte de passageiros, foi atingindo e está sofrendo cortes, redução de carga horária, demissões, como há muito tempo não se tinha:

O prejuízo total estimado da redução de demanda provocada pela pandemia do novo coronavírus foi de R\$ 2,5 bilhões (NTU, 2020) no primeiro mês do isolamento. Este é o valor mensal demandado por uma das propostas de superação da crise. A NTU, juntamente com o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana e Associação Nacional de Transporte Público (ANTP), apoiados pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP), propuseram a criação do Programa Transporte Social ao Ministério da Economia, com a destinação de R\$ 2,5 bilhões mensais por parte do governo para a compra de créditos eletrônicos de passagem, enquanto perdurar a crise decorrente da COVID-19.(LIMA, CARVALHO, FIGUEIREDO, pág. 07, 2020).

O investimento em higienização específica e aquisição de materiais para a segurança individual dos(as) trabalhadores(as), aumentam os custos para as empresas, mesmo com queda drástica de passageiros devido o isolamento social, a obrigatoriedade de suprir estas necessidades impostas pelo Covid-19, é condição da manutenção do serviço à população. Mesmo com as quedas no movimento e na mobilidade urbana, os gastos são inerentes à atividade e a responsabilidade de arcar são das operadoras das linhas de ônibus.

Em meio à pandemia, muitos governantes decretaram medidas restritivas de mobilidade urbana, que afetam o dia a dia de pessoas que trabalham em atividades consideradas essenciais. Essas medidas, que visam dificultar a circulação de pessoas e, conseqüentemente, do vírus, entretanto, podem ter efeito contrário. Quanto mais escassez de transporte público, haverá mais aglomeração em ônibus, trens, metrô, bem como nos pontos de paradas, estações e terminais, podendo causar as indesejadas e

perigosas superlotações. A redução da frota de ônibus nas ruas não evitará aglomerações. (UNIBUS, pág. 03, 2020).

As aglomerações já são sentidas desde o mês de agosto de 2020, com o retorno gradual de algumas atividades pelo Brasil a fora, especialmente no Rio de Janeiro, até agora as frotas de ônibus não estão 100% nas estradas, visto que grandes setores permanecem em trabalho de “homeoffice” e/ou proibidos de serem retomados presencialmente, mais usuários de transporte nas ruas, menos ônibus.

O resultado é visível, filas, longas esperas por parte dos passageiros, superlotação, de modo invisível a possibilidade de contágio por contato, o dinheiro é um vetor de transmissão, já que o vírus da Covid-19, não fica suspenso no ar, mas se está em uma superfície e a pessoa toca, e leva a mão aos olhos, ao nariz à boca, são portas de entrada para ele, já que o vírus não adere à pele. (UNIT, 2020).

Sabe-se que o sintoma principal do Covid-19 é a: Síndrome respiratória aguda grave (SARS-COV2), e com o passar dos meses de pandemia milhares de pacientes no mundo morreram em decorrência deste efeito, porém, centenas de milhares de infectados por CORONA VIRUS, tiveram outros efeitos adversos, e danos crônicos físicos posteriores à infecção. Outros sintomas tornam-se crônicos, mas emocionais, os sintomas invisíveis.

Este trabalho não tem como foco a crise econômica no setor de transporte, mas, este assunto é relevante para citarmos, pois, muitos motoristas de ônibus, tiveram seus contratos de trabalho suspenso, direitos trabalhistas suspensos, e essas condições impactam diretamente a saúde do trabalhador, pois, estes profissionais não tem outra fonte de renda, por se tratar de uma atividade que não possibilita exercer outra atividade remunerada.

A saúde em risco pela dissiminação do vírus, a necessidade de exercer sua atividade remunerada, a paralização da maior parte dos setores produtivos, a falta de acesso a atendimento especializado para Covid-19, gera incertezas, inseguranças, medo, nos(as) trabalhadores(as).

A colaboração da sociedade no enfrentamento à Covid-19 será determinante para a evolução da epidemia. Todas e todos devem seguir as orientações das autoridades sanitárias, baseadas nas evidências científicas disponíveis e alinhadas às recomendações da OMS, respeitando o isolamento, a quarentena e as restrições de deslocamentos e de contato social, conforme indicado em cada situação. O bom senso e a solidariedade devem guiar as ações de todos os brasileiros e brasileiras, para que seja possível reduzir o impacto da Covid-19 na saúde da população e na economia (OLIVEIRA, pág. 5-6, 2020).

Ainda é possível ver inúmeras pessoas abrindo mão do uso da máscara, do álcool em gel, ignorando o isolamento social, para atividades recreativas, por exemplo, tais comportamentos podem ser considerados disfuncionais à medida em que coloca as demais pessoas em risco, inclusive familiares. Disfuncionais porque reduzem a percepção dos efeitos dos seus atos, negar ou ignorar os aspectos preventivos do vírus, é a demonstração

da ausência de empatia, de alteridade, o possível contágio no interior do coletivo é uma preocupação constante para todos.

Entendemos que a função social é nobre, mas a vida é bem precioso, todas as vezes que um coletivo sai da garagem rumo aos pontos de ônibus, a máquina fria ganha movimento com o(a) motorista, este(a) é indispensável na vida de alguém, o cuidado para além das medidas protetivas, deve se estender ao que não se vê, o psiquismo do(a) condutor(a).

3.1 Quadro de riscos visíveis e invisíveis no contexto do transporte coletivo por ônibus

RISCOS VISÍVEIS NO TRANSPORTE	RISCOS INVISÍVEIS NO TRANSPORTE
Superfícies de aço, borracha	Humor
Assentos	Estresse
Dinheiro e moedas	Medo
Ar condicionado ligado	Desajuste emocional

Fonte: Autores, 2020.

Entre os aspectos físicos e os invisíveis, temos uma distinção a ser feita: as condições externas às pessoas configuram-se em fontes de contágio se na exposição ao ambiente a pessoa coçar os olhos, o nariz ou leva as mão contaminadas à boca sem a proteção da máscara, o manuseio de dinheiro e/ou moedas é de grande risco também aos passageiros e trabalhadores do transporte coletivo, pois, o vírus do COVID-19, sobrevive em superfícies, os bancos dos coletivos e o ar condicionado ligado são instrumentos indispensáveis para o conforto nos ônibus podem dissimular o CORONA VIRUS.

Sobre os aspectos invisíveis que estão presentes neste contexto do transporte, são inerentes ao psiquismo os sentimentos e emoções individuais, o humor dos passageiros e dos condutores influenciam os comportamentos no interior do coletivo, pois, operacionalizam o aspecto relacional, de respeito ou conflito, o estresse ocupacional e o estresse do usuário do transporte, também são aspectos invisíveis que se externalizam dependendo das vivências no interior do coletivo, medos em seus mais variados níveis como: o medo do condutor de ser assaltado é bastante comum, na realidade não só carioca mas brasileira, medo do passageiro de ser assaltado, vítima de um acidente, ambas as partes medo da pandemia e de contágio.

Quanto ao desajuste emocional podemos afirmar que é o resultado da constante exposição aos fatores visíveis e as invisíveis, os efeitos no psiquismo não são imediatos, eles são experienciados e percebidos, muitas vezes não manifestados, necessitando de uma nova situação de estresse para aparecerem. Entre minha consciência e meu corpo tal como eu vivo, entre este corpo fenomenal e aquele outrem tal como eu vejo no exterior,

existe uma relação interna que faz outrem aparecer como acabamento do sistema. (MERLEAU-PONTY, pág. 472, 2011).

Importa-nos destacarmos a dimensão do cuidado sensível, da consideração das incertezas, inseguranças dos(as) trabalhadores(as), uma das associações dos transportadores urbanos (Mato Grosso)-MTU, pensou na importância de acolhimento dos(as) motoristas que estão diariamente na linha de frente nas estradas, e passou a oferecer atendimento psicológica e apoio ao transtornos de Ansiedade frequentes neste contexto pandêmico, visível e o tangível pertencem ao mesmo mundo (Merleau-Ponty, pág. 131, 2014).

Os quadros de funcionários das empresas de transporte, foram afetados, e em muitas empresas diminuiu-se drasticamente, os horários de trabalho também passaram por uma flexibilização devido a queda de passageiros e de pessoas circulando pelas cidades, a insegurança financeira, a crise do setor, a possibilidade de contágio, afetam diretamente o psiquismo, gerando preocupações, abalos emocionais, inúmeros sintomas:

Depressão, ansiedade, medo e pânico são sintomas registrados pelos departamentos de Recursos Humanos das empresas de transporte coletivo há um bom tempo. Os riscos de contaminação pela COVID-19 intensificaram os sintomas e os atendimentos nos setores da saúde. (MTU, 2020).

Oferecer cuidado, tratamento psicoterápico, é sem dúvidas, uma medida preventiva de danos ainda maiores para os(as) trabalhadores(as), a implicação da organização no que tange à saúde do trabalhador, é a garantia da prestação de um serviço de transporte, seguro, à medida em que os (as) motoristas, são assistidos em suas angustias e sintomas, a expectativa de melhora desses profissionais, garantem a estabilidade saúde mental e a segurança dos serviços prestados.

O medo e o sentimento de sofrerem um assalto era presente no dia a dia. Surgiu então a proposta de um transporte público humanizado. “Com a pandemia, foi preciso olhar de forma humanizada, no sentido de acolhimento desses profissionais. (MTU, 2020).

Em muitos estados brasileiros o serviço de ônibus não foi totalmente interrompido como por exemplo no Rio Grande do Norte, onde o serviço de atenção à saúde mental dos(as) condutores(as) está sendo ofertado:

É preciso lembrar que em nenhum momento os motoristas pararam de trabalhar, sempre tiveram à frente, assim como os profissionais da saúde entre outros profissionais, também estão lidando com vidas”, ressalta a psicóloga (MTU, 2020).

O diferencial deste serviço prestado aos (as) trabalhadores(as) pode não se refletir a curto prazo, mas, sem dúvidas, reduzirão inúmeras demandas negativas envolvendo os (as) motoristas, pois, o tratamento psicológico é um movimento de cura pela fala,

tratamento do que é invisível.

Percebemos que muitas pessoas da sociedade brasileira e estrangeiros desmerecem todo o esforço governamental, técnico científico para a prevenção e contenção do vírus da Covid-19, como mencionado anteriormente, na recusa das medidas de segurança e prevenção de dissiminação do CORONA VIRUS, podemos destacar dois fatos extremos ocorridos no contexto do transporte coletivo, o primeiro fato ocorrida na França em julho deste ano:

o motorista – na faixa dos 50 anos – tentou impedir que um homem sem máscara embarcasse no ônibus com seu cachorro. Ele também teria pedido que outros quatro passageiros, que já estavam dentro do veículo sem máscaras, saíssem. Em seguida, o motorista foi atacado com socos repetidos que resultaram em um ferimento grave na cabeça, afirmou a fonte policial. Ele estava inconsciente quando chegou ao hospital, e a morte cerebral foi declarada pelos médicos nesta segunda-feira. Um homem de cerca de 30 anos foi preso no domingo, e mais quatro pessoas foram detidas nesta segunda-feira em ligação com a agressão, informou o Ministério Público.

“Testemunhamos um ato particularmente violento e bárbaro”, disse o prefeito de Bayonne, Jean-René Etchegaray, em visita aos funcionários da empresa de ônibus, manifestando sua solidariedade. Ele exigiu que os criminosos sejam levados à Justiça e que isso resulte em uma punição “suficientemente severa” para servir de alerta a outras pessoas.(DW, 2020).

A brutalidade da morte do motorista francês é abissal e imensurável, o trabalho que estava em consonância com a diretriz governamental e de saúde pública para salvaguardar a sua vida e a vida das outras pessoas, do Covid-19, é morto porque passageiros irresponsáveis se recusavam a usar máscara, o crime é o extremo vivenciado por este motorista francês que, morreu, tentando preservar vidas.

Outro crime brutal desta vez na região metropolitana do Rio de Janeiro, ocorrido no início de novembro de 2020, reforça a medida de campanhas de suporte psicológico aos(as) motoristas de ônibus:

Segundo relatos, o passageiro Rafael de Assis Silva, de 31 anos, e o motorista se desentenderam e, depois do crime, o motorista fugiu. O passageiro está internado no Hospital Estadual Alberto Torres, passou por uma cirurgia e tem estado de saúde grave. Rafael foi esfaqueado na região do abdômen e estava entubado até a última atualização desta reportagem.(JANUZZI, SANTOS, 2020).

A barbaridade deste crime acende um alerta dos sintomas invisíveis que os (as) motoristas experienciam, não podemos afirmar o que levou este condutor a cometer um ato tão insano e irracional, a ausência de autocontrole e a ausência de recursos emocionais para lidar com o passageiro resistente ao uso da máscara, resultaram no ato brutal e injustificável do motorista.

Ao cometer este crime além da razão, o condutor demonstrou à sociedade um

despreparo para lidar além da sua atividade laboral, em relacionar-se com o outro, o relacionamento interpessoal é inerente à atividade dos(as) motoristas, pois, a prestação de serviço consiste em deslocar pessoas, relacionar-se é tão vital quanto dirigir.

No tocante ao relacionamento interpessoal nos transportes coletivos, as empresas de ônibus, investem em qualificação através de treinamentos e palestras, na criteriorização nos processos seletivos envolvendo ampla testagem psicológicas para admissão de condutores(as), entrevistas psicológicas, preparação técnica, justamente para prevenir conflitos.

Ao nos depararmos com notícias como esta, a responsabilidade social deste projeto de pós doc em curso é lançar luz às informações e propor medidas que transcendem a segurança física da sociedade no transporte público e à saúde do(a) trabalhador(a), garantia de suporte psicológico minimizam os efeitos negativos e desenvolvem expertises emocionais.

O investimento nas condições de trabalhos para condutores é condição indispensável, para a manutenção dos serviços de transporte, o cuidado com a ferramenta ônibus é parte deste contexto mas, dirigir, é uma competência cognitiva, motora e pode-se considerar, emocional, essa tríade não deve ser desconsiderada.

4 | CONCLUSÃO

Assumir uma postura cuidadosa em todos os níveis contribui para diminuição do contágio, o noticiário brasileiro está repleto de informação acerca das últimas descobertas relacionadas aos efeitos pós infecção por CORONA VÍRUS, já se sabe que o vírus afeta taxas glicêmicas, colesterol, função hepática, função renal, função cardíaca, trato urinário, além dos efeitos nos pulmões, está comprovado que não é simplesmente uma gripe, seus efeitos podem ser permanentes em sobreviventes do Covid-19.

Os recentes estudos tem alertado sobre a importância de não flexibilizarmos as medidas de segurança preventiva, justamente por causa das possíveis segundas onda, do vírus, estima-se que os idosos era vitimas mais vulneráveis ao se contaminarem, hoje sabemos que a letalidade do CORONA, está relacionado à inúmeros fatores além da idade, as doenças crônicas anteriores, podem contribuir com o agravamento das condições de saúde dos infectados.

A partir das reflexões deste trabalho podemos concluir que o ônibus é um ambiente vulnerável de contágio se, as medidas de segurança são negligenciadas, vimos também que outros fatores além dos físicos e visíveis, cooperam para perigos invisíveis, os crimes abordados na discussão, são situações pontuais mas situações que extrapolam a própria pandemia, é o fator surpresa, o indisível.

Em um momento tao limitante para tantos setores em todo mundo, está claro que a responsabilidade individual, nosso comportamento enquanto sociedade, perpetuam

ou enfraquecem o contágio, está claro que o esforço das empresas de ônibus não são suficientes se cada cidadão não fizer a sua parte.

Deve-se exercitar uma postura empática responsável nos transportes coletivos, compreendendo que a prevenção mesmo com a vida ativa das cidades preservam a vida e a coletividade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS TRANSPORTADORES URBANOS DE MATO GROSSO-MTU. Motoristas do transporte coletivo são acolhidos para tratamento de ansiedade durante a pandemia. **Assessoria de Imprensa MTU**. 3 de Julho de 2020. [acesso em 23 novembro de 2020]; Disponível em: <https://amtu.com.br/motoristas-do-transporte-coletivo-sao-acolhidos-para-tratamento-de-ansiedade-durante-a-pandemia/>

DW, Made for minds. Motorista de ônibus é morto após recusar passageiros sem máscara na França. Julho de 2020. [acesso em 29 nov de 2020]; Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/motorista-de-%C3%B4nibus-%C3%A9-morto-ap%C3%B3s-recusar-passageiros-sem-m%C3%A1scara-na-fran%C3%A7a/a-54072361>

FARIAS HS de. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. Espaço e Economia. [Internet]. 2020 [acesso em 23 novembro de 2020]; 25. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/espacoconomia.11357>

FUCHS A. Covid-19: riscos e desafios de uma doença emergente. Agência Fiocruz de notícias; 2020 [acesso em 14 nov de 2020]; Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/covid-19-riscos-e-desafios-de-uma-doenca-emergente>

G1 GLOBO. Rio registra 39 mortes de motoristas e cobradores de ônibus por Covid-19. G1 Globo. 2020. [acesso em 12 nov 2020]; Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/06/09/rio-registra-39-mortes-de-motoristas-e-cobradores-de-onibus-por-covid-19.ghtml>

JANNUZZI F, SANTOS G. **G1GLOBO**. Discussão por causa de máscara termina com passageiro de ônibus esfaqueado; motorista é suspeito do crime. 09 de novembro de 2020, [acesso em 29 nov 2020]; Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/11/09/policia-investiga-motorista-de-onibus-suspeito-de-esfaquear-passageiro-em-sao-goncalo.ghtml>

LIMA, GCL S; CARVALHO, GSD de; FIGUEIREDO, M Z. A incompletude dos contratos de ônibus nos tempos da COVID-19. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 994-1009, ago. 2020. [acessos em 05 dez. 2020]; Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122020000400994&lng=pt&nrm=iso

MERLEAU-PONTY, M. **A fenomenologia da percepção**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. - **O visível e o invisível**. Tradução de José Artur Gianotti e Armando M. d'Oliveira. São Paulo: Perspectiva, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626, Mar. 2012. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000300007&lng=en&nrm=iso

OLIVEIRA, WK et al . Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 29, n. 2, e2020044, maio 2020 . [acesso em 29 de nov 2020]; Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000200002&lng=pt&nrm=iso

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE.OPAS/OMS. Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Atualizada em 3 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>

PINHEIRO L. Testes para Covid-19: entenda a situação no Brasil e tire dúvidas sobre os exames diagnósticos. G1 Globo. 2020 [acesso em 28 nov 2020]; Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/08/testes-para-covid-19-entenda-a-situacao-no-brasil-e-tire-duvidas-sobre-os-exames-diagnosticos.ghtml>

UNIBUS.RN. Impactos da Covid-19 sobre o transporte por ônibus. REDAÇÃO UNIBUS. 16 de agosto de 2020. [acesso em 29 de nov 2020]; Disponível em: <https://unibusrn.com/2020/08/16/artigo-impactos-da-covid-19-sobre-o-transporte-por-onibus/>

UNIT. O suor não transmite o coronavírus, apenas as mucosas são canais de transmissão da doença. 23 de março de 2020. [acesso em 29 de nov 2020]; Disponível em: <https://portal.unit.br/blog/noticias/o-suor-nao-transmite-o-coronavirus-apenas-as-mucosas-sao-canais-de-transmissao-da-doenca/>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ansiedade 9, 60, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 127, 129, 137, 138, 142, 143, 144, 146, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 168, 169, 171, 172, 176, 181, 182, 195, 198, 202, 214, 221

Área da Saúde 18, 39, 40, 46, 51, 99, 102, 139, 142, 210

Assistência à Saúde Mental 149, 151

Atenção primária à saúde 39

B

Bem estar 10, 157, 209, 210, 211, 213, 217, 219, 220

C

Cavidade oral 128, 133, 156, 157, 158, 159

Citationitems 116

Corona Vírus 153, 156, 162, 197

COVID-19 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 1, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 50, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 94, 96, 97, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 210, 212, 216, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Crianças 58, 75, 80, 107, 108, 110, 111, 141, 158

Cuidado pré-natal 39

D

Depressão 9, 54, 113, 116, 120, 121, 129, 137, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 159, 161, 167, 168, 169, 171, 172, 175, 176, 180, 181, 195, 202, 205, 206, 207, 214, 221

Desenvolvimento Científico 11, 12

Desenvolvimento Tecnológico 234

Desinformação 14, 16, 22, 24, 25, 26, 115, 140, 211

E

EPI 6, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 24, 95, 101, 126, 230, 231

Epidemiologia 28, 30, 31, 35, 37, 38, 65, 159

Estratégias 6, 22, 31, 41, 50, 51, 52, 54, 60, 67, 81, 89, 90, 92, 95, 96, 109, 111, 115, 130, 134, 140, 143, 149, 150, 155, 158, 173, 176, 177, 180, 183, 205, 210

Estratégias de enfrentamento 6, 50, 51, 52, 54, 60, 109, 130, 134, 155

Estresse 9, 52, 121, 127, 129, 130, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 153, 156, 157, 158, 159, 163, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 175, 177, 178, 180, 181, 194, 214, 220, 230

F

Fake News 14, 15, 16, 17, 25, 155

Fatores de riscos 89, 90, 91, 96

Fenomenologia 189, 191, 198

G

Gestantes 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 81

H

Hemoterapia 99, 100, 101, 102, 104, 105

Homeopatia 113, 114, 116, 120, 121

I

Impressão 3D 6, 1

Infecções por Coronavirus 149, 151

Infodemia 14, 15, 16, 22, 25

Isolamento Social 8, 23, 55, 73, 77, 84, 89, 95, 96, 113, 114, 115, 117, 120, 121, 138, 140, 142, 143, 146, 149, 150, 152, 155, 156, 171, 173, 177, 178, 179, 182, 183, 189, 192, 193, 198, 200, 202, 203, 204, 206, 209, 211, 212, 220, 226

L

Luto 50, 51, 55, 60, 61, 73, 84, 142

M

Morte 6, 1, 15, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 74, 75, 89, 90, 91, 148, 174, 196

Musculação 10, 209, 211, 214, 215, 220

N

Nível de atividade física 10, 200, 202, 203, 204, 205, 222

O

Odontologia 8, 42, 125, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 156, 159, 160

Organização 14, 15, 16, 24, 26, 32, 33, 36, 38, 42, 48, 63, 64, 65, 67, 78, 82, 83, 89, 90, 92, 95, 96, 108, 116, 126, 138, 150, 156, 159, 163, 169, 174, 179, 190, 195, 199, 201, 202,

203, 207, 210, 212

P

Padrões de Prática Odontológica 125

Pandemia 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 1, 7, 11, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 42, 47, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 110, 111, 113, 114, 115, 125, 127, 132, 134, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 209, 210, 211, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231

Percepção 189

Prevenção 7, 17, 22, 23, 24, 29, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 47, 49, 51, 62, 65, 70, 71, 73, 76, 77, 79, 82, 86, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 100, 105, 111, 115, 125, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 139, 153, 154, 158, 161, 170, 171, 173, 174, 176, 179, 181, 182, 183, 189, 190, 193, 196, 198, 200, 201, 203, 204, 211, 213, 217

Promoção da saúde 41, 44, 49, 214

Protocolo 7, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 71, 85, 95, 100, 101, 102, 118, 125, 148

Psicologia 50, 52, 54, 55, 56, 57, 60, 142, 157, 161, 163, 164, 166, 169, 171, 172, 188, 189, 191, 192, 206, 222

S

SARS-COV-2 11, 204

Saúde 6, 7, 8, 9, 1, 4, 10, 14, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 108, 109, 110, 113, 115, 116, 120, 125, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 163, 164, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 210, 212, 213, 214, 216, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 230

Saúde do Trabalhador 189, 193, 195

Saúde Mental 8, 75, 130, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 161, 163, 168, 175, 180, 195

Saúde Pública 7, 14, 15, 22, 28, 32, 37, 48, 62, 65, 66, 67, 69, 82, 86, 126, 133, 138, 140, 144, 154, 155, 156, 170, 171, 174, 196, 210, 222, 223, 224, 225, 226

Segurança Transfusional 99, 104

Serviço Social 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49

Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica 8, 106, 107, 108, 111

T

Trabalho 14, 30, 36, 37, 39, 41, 44, 46, 47, 51, 60, 65, 73, 75, 77, 84, 114, 115, 116, 121, 122, 128, 129, 130, 132, 138, 142, 144, 149, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 172, 189, 191, 193, 195, 197, 211, 218, 224, 226, 230

Transmissão 2, 15, 17, 23, 24, 31, 32, 64, 65, 67, 71, 73, 75, 82, 100, 115, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 150, 154, 157, 193, 199, 212, 229

Transtornos Mentais 116, 120, 125, 134, 137, 138, 141, 145, 146, 167, 170, 202





Tratamento 17, 36, 48, 62, 63, 64, 65, 70, 71, 73, 75, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 94, 97, 100, 101, 108, 114, 117, 118, 120, 127, 144, 149, 150, 151, 156, 158, 161, 168, 169, 170, 172, 182, 195, 196, 198, 213, 218, 226, 231

V

Vigilância Ambiental em Saúde 28, 29, 30, 36, 37

Vulnerabilidade 44, 45, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 84, 85, 87, 141, 173, 175, 198

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br